GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Habitação

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO FUNDIÁRIO

AGRIMENSURA E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE ÁREAS

Data: 11/03/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 40

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B ■ D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões ***não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato****.*

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

GOVERNO DO Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro

Rio2016

www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

TEXTO I

INCRA DEVOLVE 122 HECTARES DE TERRA A QUILOMBOLAS DE SALTO DE PIRAPORA, SP.

ÁREA FOI TOMADA POR GRILEIROS AO LONGO DAS ÚLTIMAS QUATRO DÉCADAS. DESCENDENTES DE ESCRAVOS VÃO UTILIZAR ESPAÇO PARA PRODUÇÃO RURAL.

Mayco Geretti

Cânticos africanos e muita dança marcaram a quinta-feira (02/02) no Cafundó, comunidade quilombola situada em Salto de Pirapora, no interior de São Paulo. No local há pouco mais de 100 pessoas pertencentes a 24 famílias de descendentes de escravos.

A euforia é resultado de uma reintegração de posse promovida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que devolveu aos quilombolas 122 hectares de terra que haviam sido tomados ao longo das últimas quatro décadas pela ação de grileiros.

A grilagem de terras teria tomado dos quilombolas de Salto de Pirapora, ao todo, 218, 4 hectares que estão divididos em quatro glebas. A reintegração desta quinta marca a retomada da primeira dessas áreas. Na gleba estava instalada a Fazenda Eureka, que foi avaliada em R$ 1.248.536,28 e teve a ação ajuizada na 3ª Vara Federal de Sorocaba em 4 de novembro de 2011. Em 15 de dezembro, a Justiça deu ganho de causa ao INCRA, que desde 2005 buscava a reintegração.

O superintendente regional do INCRA-SP, José Giacomo Bacarin, explica que as terras passam imediatamente ao controle da Associação Remanescente de Quilombo Kimbundu do Cafundó. "Toda questão que envolve terras demora muito para ser resolvida no Brasil, mas neste caso conseguimos um desfecho justo. Essa é, no entanto, apenas uma vitória", afirma. "Há 45 comunidades de descendentes de escravos no estado de São Paulo e algumas delas nem sequer têm a titulação de comunidade quilombola ainda. Nessas áreas, os conflitos com os grileiros são constantes", complementa.

O superintendente projeta que até o fim de 2013 as outras três glebas hoje ocupadas por propriedades privadas possam ser devolvidas aos quilombolas.

ANTENA, EUCALIPTO E AREIA GERARÃO RENDA

Na área desapropriada está instalada uma antena de telecomunicações, um eucaliptal usado como matéria-prima por uma indústria de papel e uma mineradora que extrai areia. Segundo o superintendente Bacarin, todas poderão continuar funcionando, porém gerarão renda para a comunidade do Cafundó. "No caso da antena eles receberão o valor referente ao aluguel", explica.

Bacarin diz que na área do eucaliptal a empresa responsável tem até 60 dias para remover a madeira das árvores já cortadas. Os eucaliptos que crescerem de agora em diante já pertencem aos quilombolas, que poderão negociar sua madeira da forma como quiserem, ou mesmo firmar um novo contrato para que a empresa siga explorando a área. Já no caso da exploração de areia, o INCRA esclarece que 15% de todo o valor movimentado pela empresa responsável será repassado à Associação Remanescente Quilombo Kimbundu do Cafundó.

EM MEMÓRIA DOS ANCESTRAIS

Com lágrimas escorrendo pelo rosto, Regina Aparecida Pereira, uma das líderes da comunidade, relembrou a luta de seus antepassados para a recuperação das terras. "Hoje lembro de cada um deles e vejo que não foi em vão. Demorou demais, mas hoje sabemos que valeu a pena e que pode haver um futuro diferente para nossa comunidade."

A luta dos quilombolas pela propriedade vem de 1972, quando a comunidade conseguiu garantir ao menos a área onde estavam instaladas as casas das famílias graças a uma ação de usucapião movida pelo ex-líder Otávio Caetano, que já morreu.

Regina Aparecida relembra que as terras da comunidade quilombola foram sendo perdidas para pessoas que se aproveitavam da simplicidade dos moradores do Cafundó. "Chegavam para nossos bisavôs e pediam que eles plantassem milho, dizendo que depois a safra seria comprada. Quando o milho estava pronto para o corte esses invasores cercavam a área e se apropriavam dela. Foram ações baseadas em documentos que continham apenas as impressões digitais de nosso antepassados que não sabiam ler. Eles cediam suas digitais como sinal de boa fé, como forma de firmar o contrato que, na cabeça deles, lhes renderia algum dinheiro."

Segundo Regina, a meta principal para o futuro é investir na produção agrícola, tanto para subsistência quanto para comercialização. Até hoje, na área onde viviam as famílias, existem apenas pequenas hortas. "Conforme perdemos terras o cultivo se tornou cada vez mais escasso. Sem condição de trabalhar na lavoura, os quilombolas começaram a procurar emprego na cidade. Nossa ideia é resgatar nossas origens e atrair os quilombolas de volta para cá, para que eles trabalhem no que é nosso."

(Disponível em: http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/02/incra-devolve-122-hectares-de-terra-quilombolas-de-salto-de-pirapora-sp.html. Publicado em: 02/02/2012. Acesso: 23/02/2012)

Com base no texto I, resolva as questões de números 01 a 07.

01. De acordo com o superintendente regional do INCRA-SP, José Giacomo Bacarin, devolução de 122 hectares de terra a quilombolas de Salto de Pirapora é "apenas uma vitória", porque:

A) tem pouca importância por envolver uma área pequena
B) os grileiros continuarão atuando
C) ainda há comunidades quilombolas que sequer possuem titulação
D) as grandes empresas não vão aceitar a expropriação
E) nada pagará o dano sofrido pelos antepassados de Regina Aparecida

02. No texto, as aspas são empregadas para:

A) transcrever falas do autor
B) demarcar discurso alheio
C) destacar exemplo importante
D) referir-se a fragmento literário
E) citar frases cristalizadas na língua

03. "Área foi tomada por **grileiros** ao longo das últimas quatro décadas."

A palavra grifada no trecho em destaque é sinônimo de:

A) agricultores
B) quilombolas
C) policiais
D) falsificadores
E) insetos

04. O vocábulo do texto que **não** apresenta prefixo é:

A) quilombolas
B) telecomunicações
C) superintendente
D) remover
E) antepassados

05. O vocábulo do texto que teve sua grafia alterada em virtude do recente Acordo Ortográfico é:

A) quinta-feira
B) reintegração
C) têm
D) vem
E) ideia

06. Os verbos impessoais, segundo as regras de concordância verbal, são empregados na terceira pessoa do singular. O exemplo do texto em que o verbo se encontra no singular por ser considerado impessoal é:

A) "A grilagem de terras teria tomado dos quilombolas de Salto de Pirapora..."
B) "A luta dos quilombolas pela propriedade vem de 1972."
C) "Há 45 comunidades de descendentes de escravos no estado de São Paulo..."
D) "Quando o milho estava pronto para o corte..."
E) "Nossa ideia é resgatar nossas origens..."

07. Em "A euforia é resultado de uma reintegração de posse promovida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que devolveu aos quilombolas 122 hectares de terra...", o vocábulo que é um pronome relativo.

Outro exemplo do texto em que o vocábulo que possui a mesma classificação gramatical é:

A) "Na gleba estava instalada a Fazenda Eureka, que foi avaliada em R$ 1.248.536,28 e teve a ação ajuizada na 3ª Vara Federal de Sorocaba em 4 de novembro de 2011.."
B) "... José Giacomo Bacarin, explica que as terras passam imediatamente ao controle da Associação Remanescente de Quilombo Kimbundu do Cafundó."
C) "O superintendente projeta que até o fim de 2013 as outras três glebas hoje ocupadas por propriedades privadas possam ser devolvidas aos quilombolas."
D) "Bacarin diz que na área do eucaliptal a empresa responsável tem até 60 dias para remover a madeira das árvores já cortadas."
E) "... o INCRA esclarece que 15% de todo o valor movimentado pela empresa responsável será repassado à Associação Remanescente Quilombo Kimbundu do Cafundó."

TEXTO II

(Disponível em: http://sul21.com.br/jornal/wp-content/uploads/2011/05/semterra_embaixo2_cor.jpg. Acesso: 23/02/2012)

08. No texto II, parte-se do pressuposto de que:

A) o direito à propriedade da terra por quem nela trabalha deve ser respeitado
B) o abuso de poder vem diminuindo na área rural
C) a imprensa desconhece os índices de violência no campo
D) a sociedade não reconhece o direito dos trabalhadores rurais
E) a reforma agrária esbarra nos interesses de todos os setores que vivem no campo

09. "... mas o senhor concorda que os sem-terra precisam ter um pedaço de terra?"

A conjunção mas, no fragmento retirado do texto II, apresenta valor semântico de:

A) explicação
B) condição
C) tempo
D) oposição
E) conclusão

10. A parte do texto II que melhor indica uma ironia é:

A) "Violência no campo"
B) "... mas o senhor concorda..."
C) "... que os sem-terra precisam ter um pedaço de terra?"
D) "Claro!"
E) "Embaixo da terra."

CONHECIMENTOS GERAIS

11. De acordo com os princípios fundamentais expressos na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, quando ocorre uma eleição utilizando o sufrágio universal com voto direto e secreto e peso igual para todos, está sendo realizado o princípio da:

A) soberania popular
B) organização estatal
C) iniciativa popular
D) educação ampla
E) separação de poderes

12. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro estabelece um rol de valores perseguidos, dentre os quais **não** se encontra o seguinte:

A) dignidade da pessoa humana
B) livre concorrência
C) dependência estrangeira
D) soberania da nação
E) pluralismo político

13. A alternativa que **não** apresenta bens do Estado do Rio de Janeiro, relacionados na Constituição estadual, é:

A) os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos
B) as áreas, nas ilhas oceânicas e costeiras, que estiverem em seu domínio
C) as ilhas fluviais não pertencentes à União
D) as águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito
E) as águas emergentes decorrentes de obras da União

14. Nos termos da legislação especial, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) está vinculado à Secretaria de Estado de:

A) Trabalho
B) Fazenda
C) Habitação
D) Transportes
E) Educação

15. O ITERJ apresentou proposta aos proprietários de gleba rural para assentar populações desprovidas de local de habitação e removidas diante do risco iminente de desabamento de suas antigas moradias. Nos termos da legislação estadual, essa competência de ITERJ está relacionada ao seguinte fator:

A) desenvolvimento de estudos para a utilização das terras públicas
B) organização de serviços e documentação cartográfica, topográfica e cadastral
C) intermediação de conflitos pela posse da terra na área rural e urbana
D) aquisição de terras através de procedimentos extrajudiciais para regularização fundiária urbana e rural
E) fornecimento de subsídios financeiros para empresas que pretendam atuar no Estado

16. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui autonomia financeira decorrente das seguintes receitas, **exceto**:

A) contribuição do Estado, através de dotação específica consignada no Orçamento
B) remuneração por serviços prestados
C) doações, que lhe forem concedidas por entidades privadas, observada a legislação pertinente
D) recursos provenientes de acordos celebrados com pessoas de direito público
E) verbas decorrentes de sorteios em bingos explorados por particulares

17. Nos termos da legislação específica quanto às contas do ITERJ, é correto afirmar:

A) A gestão financeira e patrimonial do ITERJ obedece às normas de controle contábil do Estado.
B) O orçamento do ITERJ é apresentado diretamente ao Governador do Estado.
C) O Secretário de Habitação é o responsável por levar a votação o orçamento do ITERJ.
D) O Instituto não se vincula às normas orçamentárias.
E) A Controladoria Geral da União é a competente para controlar financeiramente o ITERJ.

18. Nos termos da Constituição Estadual, a elaboração da política agrícola contará com a participação de:

A) Prefeitos
B) Vereadores
C) Deputados
D) Sindicalistas
E) Senadores

19. Nos termos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, o Conselho Estadual de Política Agrária será integrado por:

A) trabalhadores urbanos
B) políticos de qualquer partido
C) sindicatos rurais
D) advogados
E) médicos

20. Nos termos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, os Secretários de Estado, inclusive o de Habitação, devem ter como critério etário o de ser maior de:

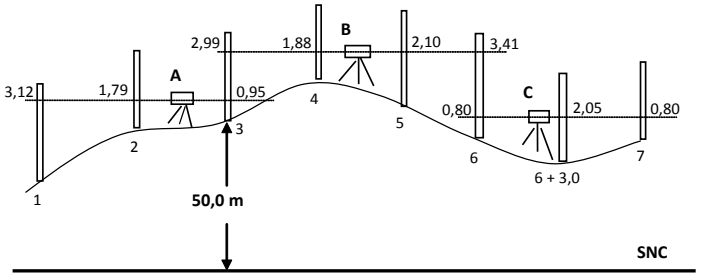
A) trinta anos
B) vinte e um anos
C) trinta e cinco anos
D) cinquenta anos
E) dezoito anos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Suponha um terreno rural com área plana igual a 20,6889 ha (hectares) representado em uma planta topográfica planimétrica. A área, em (cm²), ocupada por esse terreno representado num papel na escala de 1:500 é:

A) 0,828
B) 82,756
C) 8275,560
D) 41377,800
E) 4137780,000

De acordo com a figura abaixo (fora de escala), que representa um esboço de um nivelamento geométrico composto, preencha a caderneta de campo do nivelamento e calcule as cotas dos pontos e os planos de visada das estações para responder às questões de números 22 e 23.



ESTAÇÃO	PONTO VISADO	VISADAS		PLANO DE VISADA	COTAS	OBS.
		RÉ	VANTE			
A	1	3,12				Estaqueamento 10 em 10 m

22. A cota do ponto "7", em metros, equivale a:

A) 49,58
B) 48,33
C) 50,38
D) 50,00
E) 47,83

23. Suponha a construção de um greide ligando os pontos "1" e "7" como uma linha reta. A declividade (em porcentagem) desse greide, considerando que não haverá corte nem aterro nos pontos inicial e final do greide, seria:

A) +2,50
B) +1,05
C) -1,05
D) -2,92
E) +2,92

24. Considere a figura abaixo, onde está esboçada uma situação em que um profissional se encontra com apenas um teodolito, balizas e trena, e onde o profissional necessita medir a distância vertical entre um ponto A e outro ponto C, que é inacessível, porém possível de ser visualizado tanto de A quanto de B.

As observações feitas pelo profissional foram:

$D_{horizontal}\ \overline{AB} = 60{,}44m$

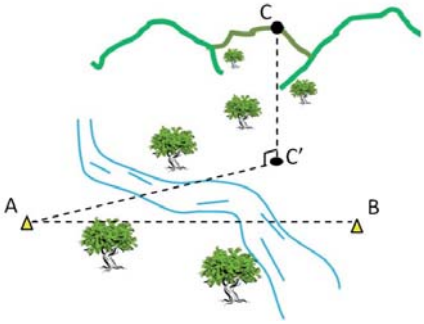
$C\hat{A}B = 75^{o}00'$

$A\hat{B}C = 60^{o}00'$

$C\hat{A}C' = 30^{o}00'$

$h_{(instrumento)_A} = 1{,}58m$

$h_{(instrumento)_B} = 1{,}61m$



A distância horizontal entre os pontos A e C, em metros, equivale a:

A) 49,35
B) 67,41
C) 30,07
D) 31,65
E) 60,44

25. Ao iniciar uma poligonal topográfica, o engenheiro estaciona a estação total no vértice E1, e o direciona para o vértice anterior (E0), zerando o ângulo horizontal horário. Ao visar (direcionar a luneta para) o vértice E2, ele faz uma leitura angular horizontal igual a 75º. Sabendo que o azimute inicial de E0 para E1 é igual a 210º, o azimute de E2 para E1 é:

A) 30º
B) 105º
C) 255º
D) 285º
E) 180º

26. O elemento que **não** faz parte dos principais componentes de funcionamento de um teodolito analógico ou ótico-mecânico é:

A) fio de retículo
B) placa de memória
C) parafuso calante
D) nível de bolha
E) objetiva

27. A alternativa cuja sequência demonstra uma associação correta entre os termos utilizados em topografia à esquerda e seus significados à direita é:

1- Goniologia ( ) estuda os processos e instrumentos empregados na medição dos alinhamentos entre os pontos topográficos que se pretende representar no desenho.

2- Taqueometria ( ) é um método particular do levantamento em que os elementos tanto da planimetria quanto da altimetria, são obtidos de forma indireta.

3- Gramometria ( ) é a parte da topografia em que se estuda, de modo geral, os ângulos.

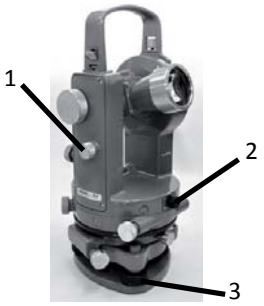
A sequência correta é:

A) 1 – 2 – 3
B) 3 – 1 – 2
C) 3 – 2 – 1
D) 1 – 3 – 2
E) 2 – 3 – 1

28. O método de levantamento topográfico em que, além das injunções mínimas, as observações se resumem basicamente em ângulos horizontais, é apresentado na seguinte alternativa

A) Poligonação
B) Triangulação
C) Trilateração
D) Nivelamento
E) Posicionamento por GPS

29. De acordo com a figura (Teodolito Wild T1), a alternativa que indica corretamente os elementos numerados é:



A) 1 – parafuso de fixação do limbo; 2 – ocular do prumo ótico; 3 – parafuso calante
B) 1 – ocular da luneta; 2 – parafuso de ajuste do limbo; 3 – parafuso de fixação à base
C) 1 – parafuso de ajuste do limbo; 2 – ocular do prumo ótico; 3 – parafuso calante
D) 1 – parafuso de fixação do limbo; 2 – ocular do prumo ótico; 3 – parafuso de fixação à base
E) 1 – parafuso de ajuste do limbo; 2 – parafuso de fixação do limbo; 3 – parafuso de fixação à base

30. Quando se combinam observáveis GNSS entre estações, trata-se do posicionamento relativo. Uma das vantagens do posicionamento relativo é que erros presentes nas observações originais são reduzidos quando se formam as diferenças entre as observáveis das estações. Essas observáveis secundárias são em geral denominadas Simples, Duplas e Triplas diferenças.

Sendo assim, usando a Simples Diferença da Pseudodistância, o efeito que pode ser eliminado é:

A) fase inicial do satélite
B) erro do relógio do satélite
C) erro do relógio do receptor
D) ambiguidade da fase
E) atraso ionosférico

31. Num levantamento GNSS foram usados dois receptores, um como base e outro como móvel, para levantar 3 pontos, B, C e D. O receptor-base ficou no ponto A, com coordenadas conhecidas e ajustadas durante todo o período de observações. O receptor móvel percorreu os pontos B, C e D, ficando estacionado por um intervalo de 20 minutos em cada ponto. Na fase do pós-processamento, usou-se a opção de processar todas as combinações possíveis. Assim, as linhas-base independentes e possíveis de serem formadas são:

A) três
B) quatro
C) cinco
D) seis
E) doze

32. A identificação dos satélites do sistema NAVSTAR-GPS pode ser feita de várias maneiras. O código identificador utilizado nas mensagens de navegação, que normalmente é considerado e apresentado na tela dos receptores, é:

A) SVS (*Space Vehicle Satellite*)
B) NAVN (*NASA Vehicle Number*)
C) NAVID (*NAVSTAR-GPS Identification*)
D) PRID (*Pseudo Random Identification*)
E) PRN (*Pseudo Random Noise*)

33. No que concerne ao referencial geodésico, as coordenadas das estações de controle e dos satélites são dadas em sistema de referência, quando se trata do seguinte sistema de posicionamento global GLONASS:

A) ITRF88
B) WGS84
C) GRS80
D) PZ90
E) ERI67

34. Seja a Terra representada por um elipsoide de revolução, com semi-eixo maior no plano do Equador e semi-eixo menor no eixo que liga o polo norte ao polo sul. Considere um ponto A, de coordenadas (φ_A = 0º e λ_A = −54º), e um ponto B de coordenadas (φ_B = +10º e λ_B = −54º). A alternativa que indica a linha geodésica que une "A" a "B" sobre a superfície do elipsoide é:

A) arco de parábola
B) arco de circunferência
C) linha reversa
D) curva plana
E) linha reta

35. Num trabalho de mapeamento, um profissional se depara com a tabela a seguir, contendo 10 pontos com suas respectivas coordenadas geodésicas no sistema SIRGAS 2000.

Ponto	Latitude	Longitude
P1	-29º59'20"	-66º41'15"
P2	-29º10'00"	-48º03'30"
P3	-28º20'30"	+55º15'50"
P4	-22º52'53"	+43º53'00"
P5	-03º05'40"	-51º05'23"
P6	+00º00'30"	-51º05'23"
P7	-03º20'05"	-64º41'15"
P8	+26º40'10"	+52º20'47"
P9	-29º59'20"	-53º35'00"
P10	-14º30'30"	-54º00'05"

Os pontos que estão no mesmo fuso UTM são:

A) P2; P5; P6
B) P2; P5; P6; P9
C) P5; P6; P9; P10
D) P3; P8
E) P1; P7

36. Sobre a projeção cartográfica conhecida como UTM (Universal Transversa de Mercator), a alternativa falsa é:

A) eixos cartesianos ortogonais, transformados do MC (Meridiano Central) e do Equador
B) o MC é uma ordenada móvel, isto é, cada fuso terá um MC
C) a secância do cilindro transverso acontece a 1 grau e 37 minutos do MC de cada fuso
D) os cilindros transversos secantes são considerados para amplitudes de 6 graus
E) cada fuso pode ser prolongado por até 60 minutos sobre os adjacentes

37. Uma série cartográfica significa a sistematização de um conjunto de mapas, a fim de definir a padronização de sua representação. Uma das séries mais utilizadas pelos cartógrafos e agrimensores é a Carta do Mundo ao Milionésimo, da qual se derivou a Carta do Brasil ao Milionésimo. Se a primeira divisão dessa carta gera, por exemplo, a folha SF-23 (Rio de Janeiro), da Carta do Brasil ao Milionésimo, com extensão de 6º em longitude e 4º em latitude e escala 1:1.000.000. Quanto ao desdobramento das folhas, a alternativa correta é:

A) SF-23-Z-D está na escala de 1:200.000
B) SF-23-Z-D-V tem 1º30' de amplitude em latitude
C) SF-23-Z-D-V-3 tem 0º30' de amplitude em longitude
D) SF-23-Z-D-V-NE está na escala de 1:50.000
E) SF-23-Z-D-V-NE-F tem 0º10' de amplitude em latitude e em longitude

38. Sobre a Projeção LTM (*Local Transversa de Mercator*), a afirmativa verdadeira é:

A) o coeficiente de deformação no MC, k_0 = 0,9996
B) fusos de 2º de amplitude longitudinal
C) MC marcando a origem da abscissa N = 200.000m
D) o ponto de secância do cilindro no elipsoide é de 15 minutos
E) para pontos a leste do MC, a coordenada LLLE = 200.000 + E'

39. De acordo com a Lei Federal 4.504/64 (Estatuto da Terra), o acesso à propriedade rural será promovido mediante a distribuição ou a redistribuição de terras, exceto pela execução da seguinte medida:

A) desapropriação por interesse social
B) compra e venda
C) herança ou legado
D) arrecadação dos bens vagos
E) usucapião por tempo mínimo de uso

40. A respeito da divisão e demarcação de terras, a alternativa que apresenta somente alternativas corretas é:

I- A divisão e demarcação de terras judiciais podem ser divididas em duas fases, a contenciosa e a técnico-processual.
II- Para a validade da demarcação e divisão amigáveis, é exigido o consentimento da maioria dos condôminos, em se tratando de divisão.
III- Em uma divisão amigável, exige-se a outorga uxória, se os confinantes ou os condôminos forem casados.
IV- A demarcação ou divisão amigável podem se realizar por escritura pública ou por instrumento particular.

A) I, III, IV
B) I, III
C) I, II, IV
D) II, IV
E) III, IV